

Liderança e compromisso de Cuba à frente do G77



outdoor

Havana, 13 de setembro (RHC).- A presença hoje em Havana de numerosos chefes de Estado e de Governo, bem como de representantes de alto nível do G77, é uma expressão da liderança de Cuba à frente da coordenação do Grupo, afirmam os especialistas.

Para José Ramón Cabañas, diretor do Centro de Pesquisa de Políticas Internacionais, a próxima reunião de cúpula do maior bloco de países em desenvolvimento do sistema das Nações Unidas, a ser realizada em Havana nos dias 15 e 16 de setembro, confirmará a capacidade da nação caribenha de criar consenso e seu compromisso com o multilateralismo.

Desde que assumiu a presidência pro tempore do G77 em janeiro de 2023, Cuba desenvolveu uma intensa agenda para colocar em prática a visão defendida pelo Grupo, que representa 80% da população mundial e mais de dois terços dos membros das Nações Unidas.

Durante o período, a Ilha sediou importantes reuniões, incluindo as dos Ministros da Educação, Cultura e Turismo do Grupo e, em julho passado, foi realizado em Havana o encontro de ministros do meio ambiente e autoridades de alto nível dos 134 países membros.

A pedido de Cuba, o G77 também apresentou os projetos de resolução "Rumo a uma nova ordem econômica internacional" e "Medidas econômicas unilaterais como meio de coerção política e econômica contra os países em desenvolvimento" ao Segundo Comitê da Assembleia Geral da ONU.

A reunião de cúpula de Havana é de importância crucial em um cenário global marcado por uma lacuna tecnológica significativa que limita as oportunidades de desenvolvimento dos países do Sul, e diante da necessidade de elaborar estratégias para alcançar um mundo mais justo e verdadeiramente democrático.

Por isso, nesta ocasião, a reunião se propõe a debater os desafios atuais do desenvolvimento: o papel da ciência, da tecnologia e da inovação.

Recentemente, o presidente Miguel Díaz-Canel destacou o paradoxo de que esses três pilares essenciais do progresso estavam na vanguarda da resposta à pandemia da Covid-19, enquanto seus benefícios eram inatingíveis para os mais necessitados.

Mudar esse cenário, construir um relacionamento mais justo e uma ordem verdadeiramente democrática e inclusiva que privilegie a solidariedade e a cooperação internacional, é isso que os membros do G77 precisam fazer já, disse o chefe de Estado cubano.

A reunião tem um significado especial em meio aos esforços dos países do Sul para encontrar caminhos para seu desenvolvimento independente e soberano, em um contexto de crise multidimensional em escala planetária, e as tentativas do Ocidente de perpetuar sua hegemonia diante da ascensão das nações emergentes a posições de liderança econômica global. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/333834-lideranca-e-compromisso-de-cuba-a-frente-do-g77>



Radio Habana Cuba